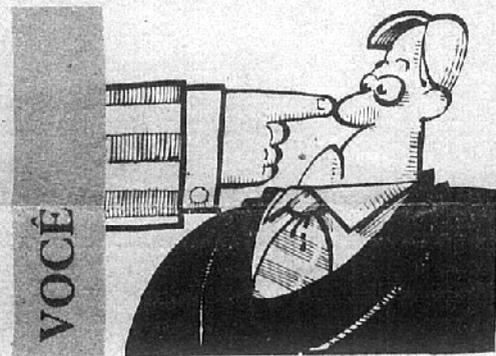


Como se sabe, a assaz inocente enfiada de perguntas a que pacientes notáveis vêm respondendo nestas páginas destina-se a reservar **tempo de antena** para os privadíssimos domínios do ego, nesta época de saturação de coisa pública. Recorde-se na poltrona, leitor, e, enquanto aguarda a emoção das eleições,



Designer de joalharia. Lisboaeta, solteira, signo Touro. Realizadíssima



VOCE

**Defina-se a si própria.**  
Vulnerável mas participante.  
**De que é que mais gosta e desgosta em si própria?**  
Da minha aptidão para a independência.  
De uma distração por vezes demasiada.  
**Que tal vão as suas relações com a sua consciência?**  
Óptimas; nunca tive complexos de culpa.  
**Como foi a sua infância?**  
Tenho dela uma imagem vaga, mas lembro por exemplo, o tempo que passava na quinta, onde comecei a descobrir a natureza.  
**Qual a sua recordação mais antiga?**  
A de ter partido a cabeça a jogar às pedrinhas.  
**Quando e porquê descobriu que era adulta?**  
No dia em que não dependi de ninguém, nem material nem sentimentalmente.  
**Chora?**  
Por vezes.  
**O que é anda a fazer neste mundo? Tem ideais?**  
Tudo menos ver andar os outros. Ideais? Certamente.  
**De onde lhe vem a vontade de estar vivo?**  
Do gosto pela vida, de viver com gosto.  
**Ralam-na mais os males do mundo ou os seus?**  
Muito mais os meus e os dos que me estão próximos e quem disser o contrário mente.  
**De que é que desistiu, e de que é que não desistiu?**  
Dos valores institucionalizados. Por enquanto nada.  
**Acha que tem o que merece?**  
Acho, na medida em que não me esforço por ter mais.  
**Em que é que se enganou? Em que é que se modificou?**  
Na ilusão da complementaridade. Não me modifiquei, apenas acertei o passo com a vida.  
**O que é que a comove?**  
Do ponto de vista humano, o sofrimento de uma criança, seja de fome, de doença, ou de carência afectiva.

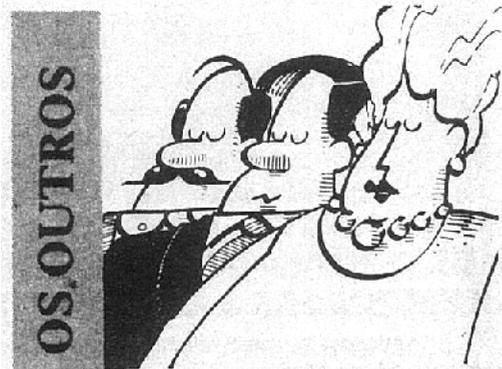


Policia e autoridade: «Um triste mal necessário, numa sociedade em que as pessoas não se respeitam minimamente umas às outras...»

## Kukas Moura Borges: «Gostava de conseguir o Céu na Terra...»

De ordem estética: o espaço interior da mesquita azul, o do Epidauro, ou a primeira vez que ouvi Albinoni.

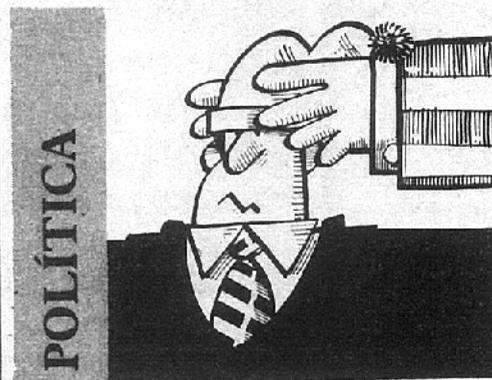
**Qual o seu preconceito?**  
O meu preconceito contra os que têm preconceitos.  
**Prefere mandar ou ser mandada?**  
Se possível nem uma coisa nem outra, pelo que implica da falta de liberdade de parte a parte.  
**O dever ou o sonho?**  
Sem a menor hesitação, o sonho! «Ai que prazer não cumprir um dever, ter um livro para ler»...  
**Diga uma piada.**  
Perco a piada quando ma pedem.  
**Dê um conselho**  
«Para cada um sua verdade».  
**Gostaria de ir para o céu?**  
Gostava de consegui-lo na terra.



**Defina o grupo a que pertence**  
Dos que pensam.  
**Quem é o inimigo principal?**  
O estúpido.  
**Acha que é igual, mais ou menos que as outras?**  
Acho-me diferenciada.  
**Mete-se na vida dos outros?**  
Não, na medida em que detesto que se metam na minha.

entretenha-se a devassar as almas de Kuka Moura Borges e de Sttau Monteiro — perdando a este último, como nós perdoámos, a acutilância com que se chama **burro** ao autor (aliás feminino) da perguntação.

**Como reage à desaprovação dos outros?**  
Com a maior indiferença, a não ser quando parte de alguém à qual me sinto, de algum modo, ligada afectivamente.  
**Quem são os privilegiados? E os desfavorecidos?**  
Os que conseguem que entre eles e a vida não haja mal-entendidos. Os incompreendidos e os inadaptados.  
**Qual a maior virtude da geração dos seus pais? E o pior defeito?**  
Uma certa integridade. Uma certa intolerância.  
**O que é que mais a surpreende na geração dos seus filhos?**  
Continuamente me surpreendem.  
**Que sente em relação à Polícia e à autoridade em geral?**  
Um triste mal necessário, numa sociedade em que as pessoas se não respeitam minimamente umas às outras.  
**Seja franca: acredita que de mãos dadas construiremos um futuro melhor?**  
Acredito incondicionalmente, se os ideais forem convergentes.



**A política interfere no seu dia-a-dia?**  
Obviamente, na medida em que estou inserida socialmente.  
**Qual foi a sua última descoberta política?**  
Não sei fazer descobertas políticas, faço,

quando muito, contestações.

**Qual foi o momento político mais emocionante desde o 25 de Abril?**

O primeiro 1.º de Maio, em 1974, por ter sido a manifestação mais comunitária a que assistei em Portugal.

**O que é que os políticos não sabem? E o que sabem de mais?**

Dizer a verdade, salvo raras excepções. Sabem demasiado pouco.

**Quantas vezes mudou de voto e/ou de opinião política desde o 25 de Abril? Ouse descrever o percurso.**

Nenhuma.  
A qual das eleições que se avizinham atribui mais importância (se é que as acha importantes...)?

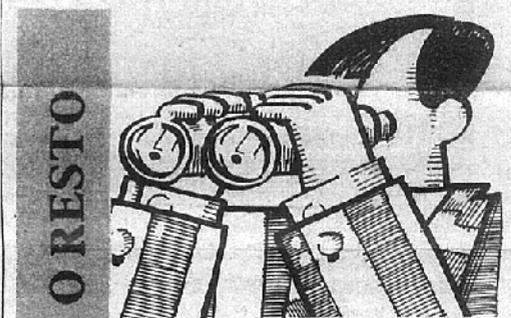
As presidenciais, pois penso que um presidente pode modificar, de uma forma geral, as forças em presença.

**Está à espera das campanhas eleitorais para formar opinião ou já decidiu em quem vai votar? E tenciona ou não votar em consonância nas três?**

Nem pouco mais ou menos. Depende.  
**O que é um bom governo?**  
Se não fosse utópico, o que contemplasse todos igualmente.

**O que é um bom presidente da república?**  
O que não faz retórica demagógica que seja articulado e não anquilosado.

**Vê alguma luz no fundo do túnel?**  
Vejo sempre uma luz, mesmo às escuras.



**É mais importante a política ou o resto?**  
Estão de tal modo interligados que um depende do outro, embora considere o resto muito mais importante.

**E do resto, o que é que é mais importante, o que é que vale mais a pena?**

A minha realização e a dos que me estão ligados.

**O que é que distingue o homem da mulher?**  
«La petite différence».

**Porque é que, passados milénios, os dramas de amor são sempre os mesmos?**

Discordo, já não são os mesmos.  
**Que pensa da revolução sexual?**

Tem as vantagens e os inconvenientes de qualquer revolução.

**Como encara a invasão do computador, a 3.ª vaga, etc.?**

Com a maior ambivalência.  
**Qual a coisa melhor do nosso tempo? E a pior?**

Antever uma era de maior fraternidade. As armas nucleares, o fanatismo político e religioso e a implacável ameaça ecológica.

**Sugira uma medida prática para bem da humanidade**

Não se destruam uns aos outros  
**Diga 3 coisas horríveis que haja em Portugal**

A ignorância, a pobreza de espírito e a material

**Diga 3 coisas boas que haja em Portugal**  
O sol, o Tejo e os meus amigos.